

## Os desafios para a gestão costeira integrada do litoral centro

Administração da Região Hidrográfica do Centro, IP  
Teresa Fidélis



Nota introdutória sobre a zona costeira e a ARH do Centro, IP

Contributos para a revisão do POOC Ovar-Marinha Grande

Sete desafios para a gestão integrada







**Princípios norteadores de GIZC**

- Promoção de perspectivas abrangentes e multi-disciplinares
- Zelo para que as decisões do presente não limitem as opções do futuro
- Prossecução do planeamento participativo e procura de consenso.
- Envolvimento dos agentes interessados
- Fomento de parcerias entre actores
- Utilização combinada de instrumentos
- Integração do conhecimento e especificidades locais.



**Planeamento**

Quadro de referência de decisão e investimento, definição de prioridades, definição de medidas de valorização, regras de utilização, medidas de concertação de usos

**Requalificação**

Promoção de medidas de valorização, protecção, requalificação ou manutenção

**Licenciamento**

Controlo do tipo e da intensidade de usos, articulação de usos

**Fiscalização**

Verificação do cumprimento das condicionantes de licenciamento ou das regras de uso

**Monitorização**

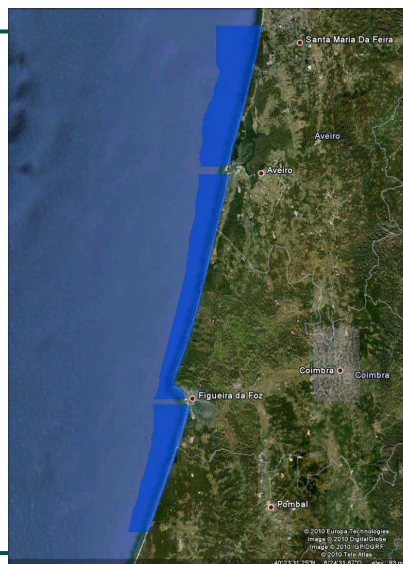
Acompanhamento do estado e da qualidade, identificação me medidas de aperfeiçoamento da gestão – planeamento, requalificação, licenciamento, monitorização





**Características desta zona litoral:**

- Uma costa muito baixa, com formações dunares frágeis, sujeita a um mar muito agressivo e a uma forte pressão antrópica e extremamente vulnerável
- Desempenha um importante papel de protecção das zonas interiores e integra importantes sistemas naturais para a fauna e flora.
- representam um valor único para as gerações actuais e futuras
- Tem sido objecto de alterações profundas na adução de sedimentos;
- Integra duas áreas portuárias com importante influencia no transito de sedimentos



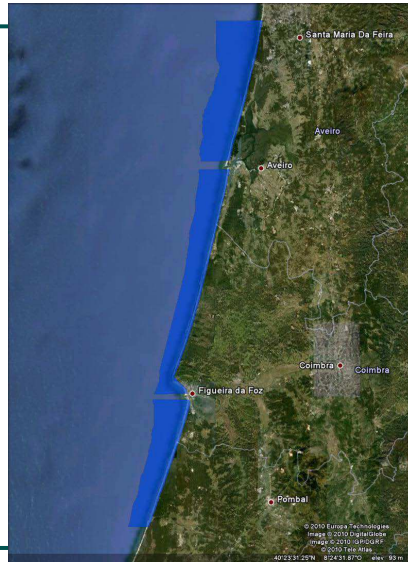


**Indutores de risco**

- Pressão urbana em áreas de elevada sensibilidade
- Intensificação dos usos recreativos e balneares
- Aumento das acessibilidade e fluxos de tráfego
- Artificialização da orla costeira e consequente alteração da dinâmica costeira
- Actividades portuárias (molhes e dragagens)

**Consequências**

- Elevadas taxas de recuo da costa
- Áreas com risco de inundação
- Degradação dos ecossistemas costeiros

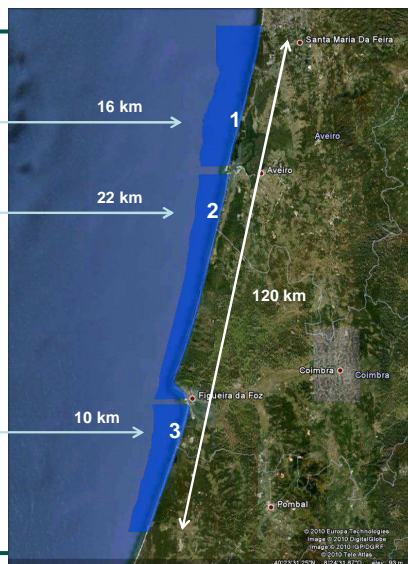


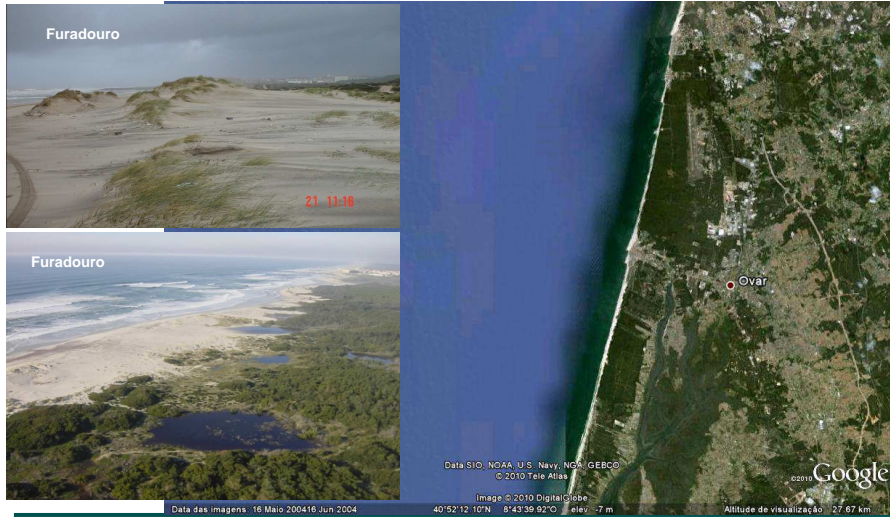
**Zonas Críticas do ponto de vista de erosão**

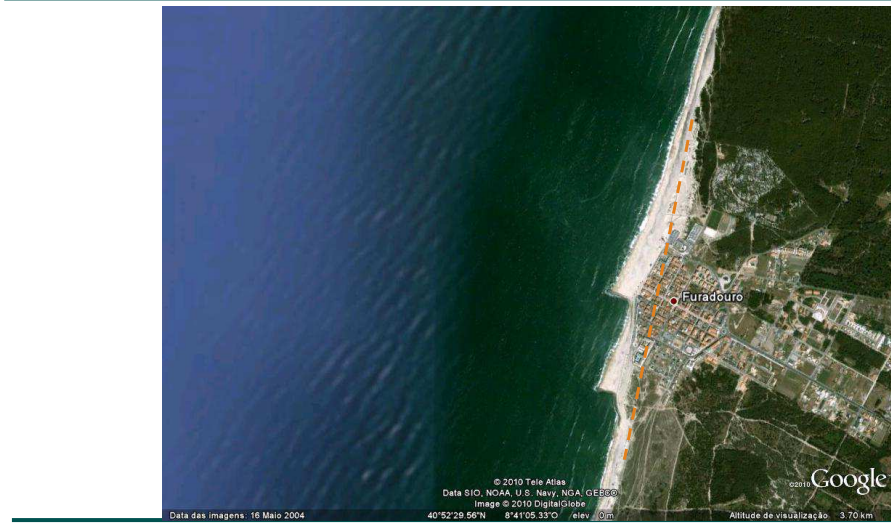
**1. Esmoriz - Cortegaça - Furdouro**

**2. Barra - Costa Nova - Vagueira - Mira**

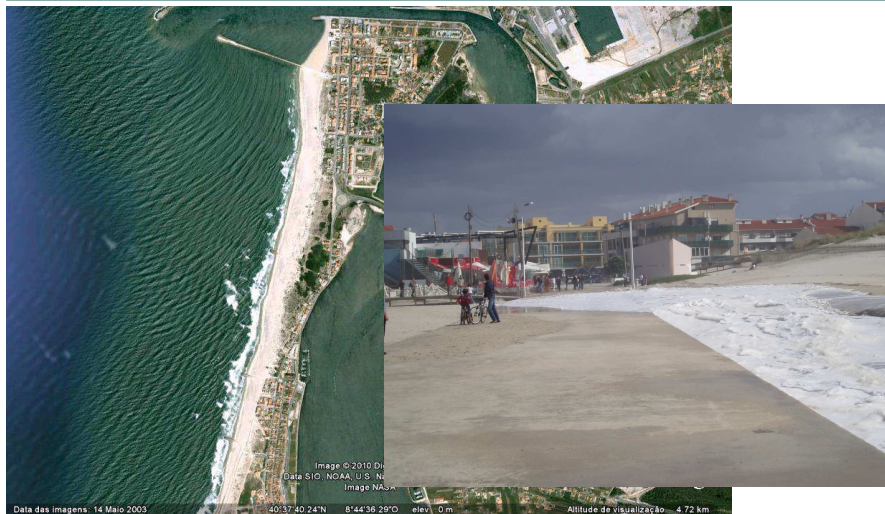
**3. Cova - Lavos - Leirosa**



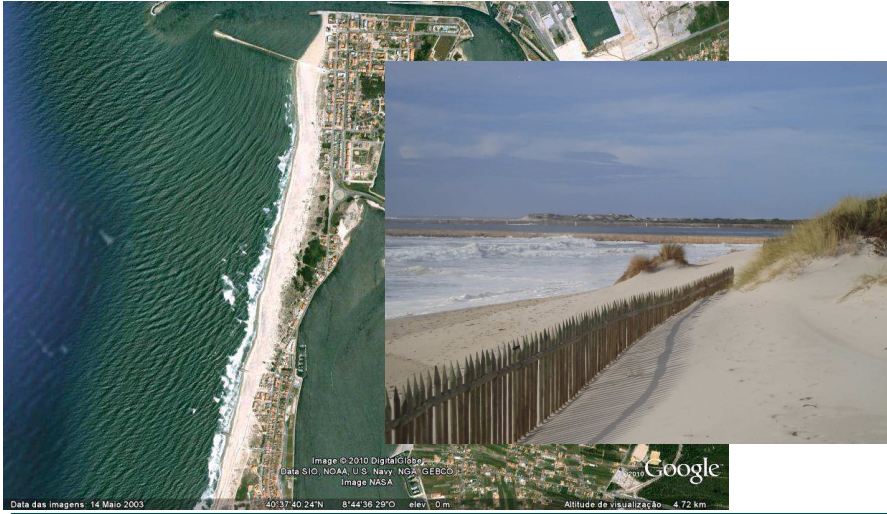


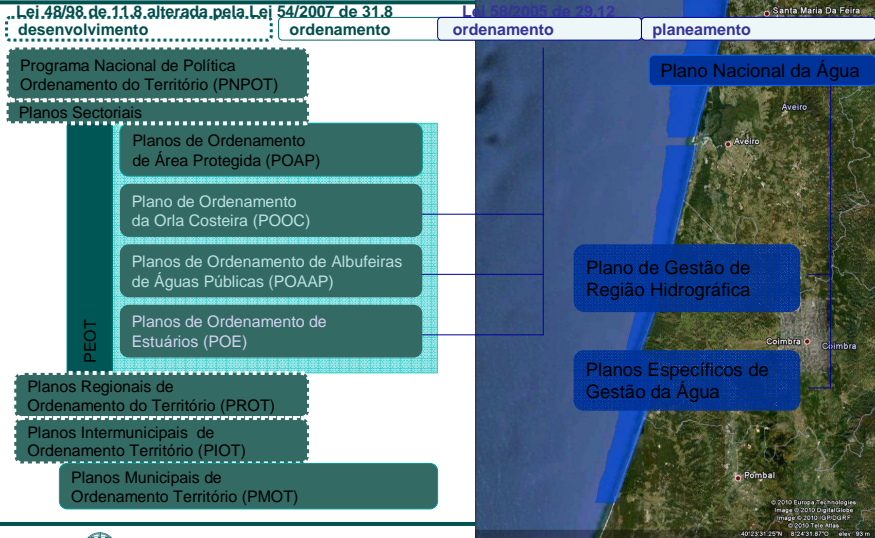












### instrumentos de referência para a gestão do litoral

#### Estratégia Nacional de Gestão Integrada da Zona Costeira

- Instrumento de natureza estratégica
- Estabelece opções estratégicas para a valorização das zonas costeiras em termos ambientais, económicos, sociais, culturais e recreativos, incluindo:
  - modelo de ordenamento e desenvolvimento
  - modelo institucional para a co-responsabilização institucional
  - modelo de governação assente na cooperação público-privada

#### Plano de Ordenamento da Orla Costeira Ovar Marinha Grande

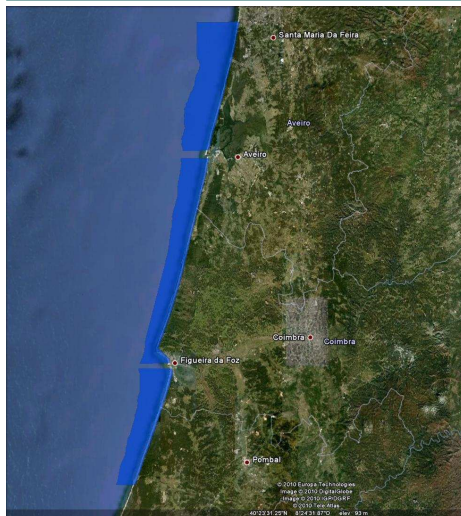
- Instrumento de natureza regulamentar
- Estabelece um regime supletivo de salvaguarda dos recursos e valores naturais e opções estratégicas para:
  - assegurar a defesa e protecção da costa
  - ordenar os usos e actividades da orla costeira
  - conservar os valores ambientais e paisagísticos
  - valorizar e qualificar as praias e os recursos naturais
- Vincula as entidades públicas e os privados

#### Plano de Acção para o Litoral 2007-2013

- Identifica as acções a implementar nas zonas costeiras que assumem um carácter prioritário, identificadas como "Prioridades Intervenção".



**POOC Ovar Marinha Grande -princípios orientadores**



- principal instrumento de ordenamento do litoral (RCM 142/2000 de 20 de Outubro)
  - 140 km de orla costeira e 11 municípios
  - acções e obras de protecção da costa e dos sistemas dunares
  - valorização e requalificação de 35 praias marítimas:
    - 257 apoios e equipamentos de praia
    - 11 Núcleos de Educação Ambiental
  - 14 Unidades Operativas de Planeamento e Gestão (UOPG's)
- 
- Protecção e defesa costeira dos núcleos urbanos
  - Adaptação e controlo dos riscos de erosão costeira
  - Livre evolução da costa quando não estão em causa aglomerados



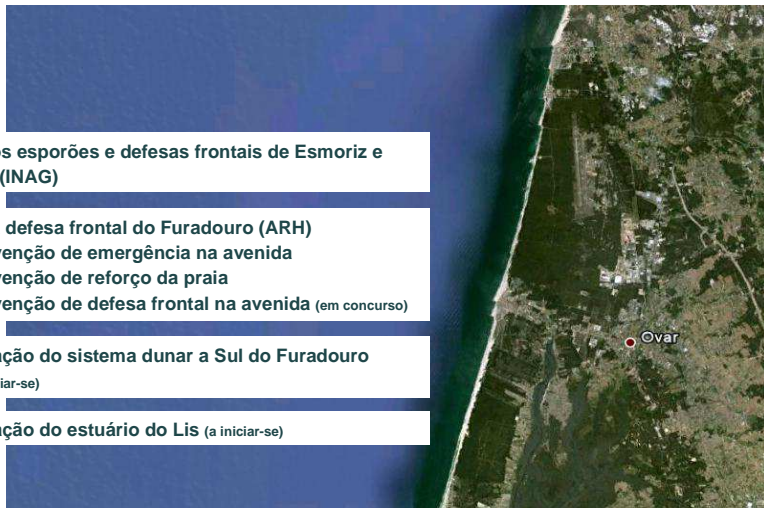
- Protecção e recuperação do cordão dunar e acções de revegetação nas dunas (ARH)
- Protecção e Gestão da Barrinha de Esmoriz (ARH)
- Plano de Intervenção das frentes marítimas da Praia de Esmoriz e Cortegaça (INAG)
- Manutenção e reforço dos esporões em Esmoriz, Cortegaça, Furadouro, Barra, Costa Nova, Vagueira, Mira, Cova-Gala, Costa de Lavos e Leirosa (INAG) e da defesa frontal do Furadouro (INAG, ARH)
- Construção de novos esporões: P. do Labrego, Areão e Poço da Cruz e P. da Vieira (INAG)
- Requalificação de passadiços de acesso ao litoral (ARH)
- Acções de educação e sensibilização ambiental (ARH)

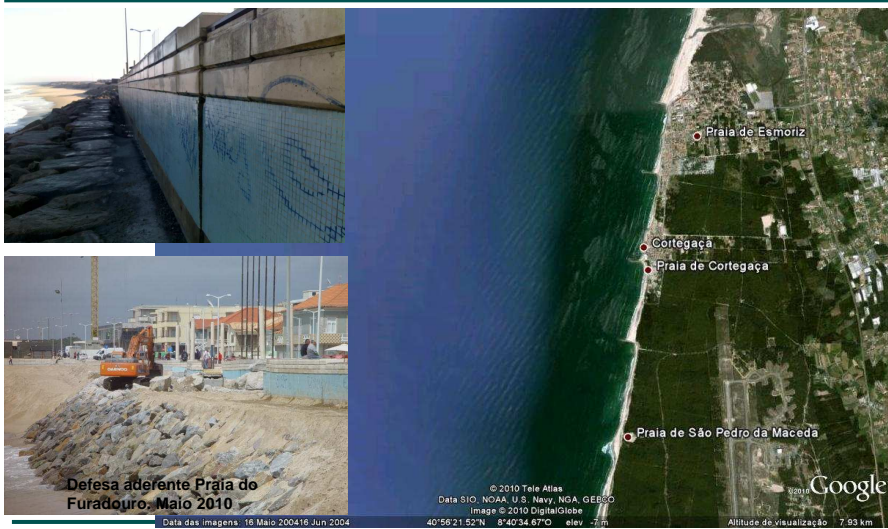
**Polis Litoral da Ria de Aveiro**

- Reforço do Cordão dunar Costa Nova – Mira (transposição de sedimentos da APA e da regularização dos canais navegáveis da Ria)
- Plano de Pormenor de Esmoriz – Cortegaça

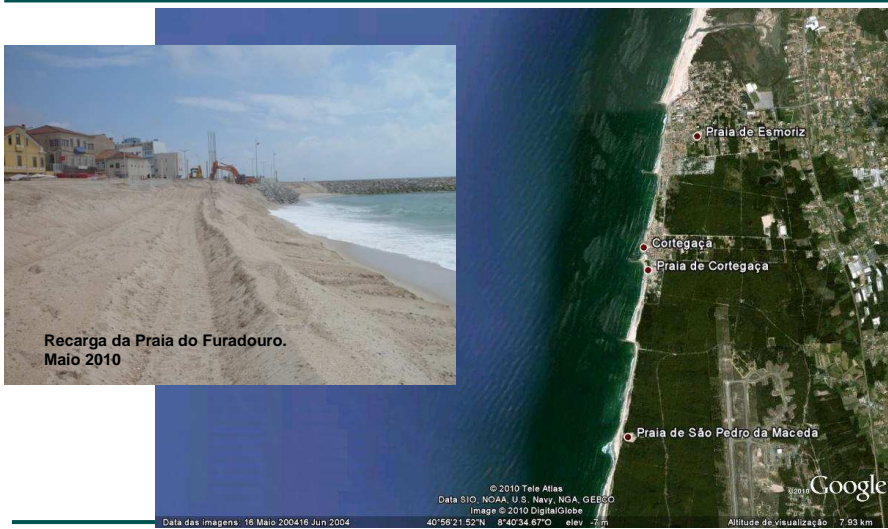


- Reforço dos esporões e defesas frontais de Esmoriz e Cortegaça (INAG)
- Reforço da defesa frontal do Furadouro (ARH)
  - Intervenção de emergência na avenida
  - Intervenção de reforço da praia
  - Intervenção de defesa frontal na avenida (em concurso)
- Requalificação do sistema dunar a Sul do Furadouro (ARH) (a iniciar-se)
- Requalificação do estuário do Lis (a iniciar-se)



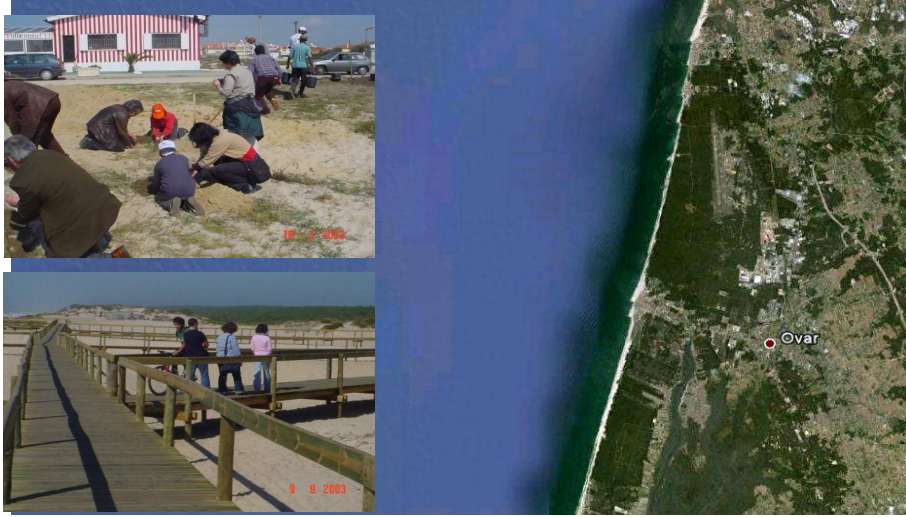


Defesa aderente Praia do  
Furadouro, Maio 2010



Recarga da Praia do Furadouro.  
Maio 2010

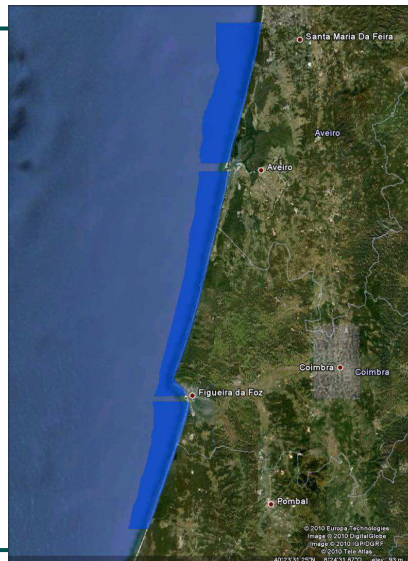




## 2. Contributos para a revisão do POOC Ovar-Marinha Grande

Acções preconizadas no POOC têm  
contribuído para:

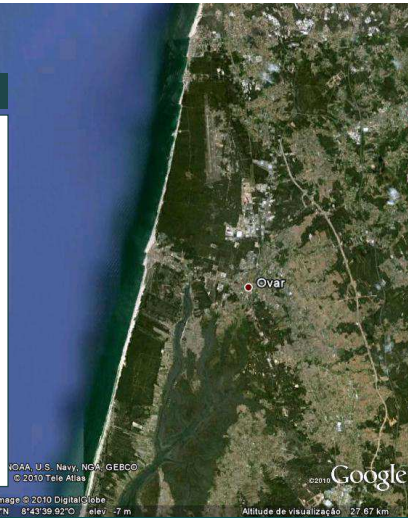
- protecção e defesa costeira
- regulamentação do uso balnear
- requalificação dos apoios de praia,
- ordenamento e requalificação dos acessos ao litoral
- promoção de acções de sensibilização e educação ambiental.
- valorização da imagem turística da Região Centro.





**O POOC e o combate à erosão costeira**

- As obras realizadas são extremamente em acções de construção, reposição e manutenção.
- Não estabilizam as tendências de evolução da costa, apenas protegem local e pontualmente, já que transferem os problemas de erosão para sul, e podem intensificar a ocupação humana, ao induzirem nas populações uma falsa noção de segurança.
- Não são suficientes numa perspectiva de longo prazo especialmente numa situação de aumento do nível do mar.
- Não põem em pratica o princípio da precaução e as necessidades das gerações actuais e futuras.



**Painel de utilizadores**

- protecção e defesa da costa e aglomerados costeiros
- necessidade de um instrumento mais flexível, que permita uma gestão mais adaptada as dinâmicas ambientais, sociais e económicas e ao risco
- articulação do POOC com os restantes instrumentos de gestão territorial
- reordenamento das frentes marítimas e valorização da imagem turística dos aglomerados costeiros
- melhorar a articulação institucional (parcerias intra e inter-regionais)
- agilização e articulação entre os procedimentos de licenciamento



### 3. Desafios para gestão integrada do litoral na Região Centro

<b>erosão costeira</b>	Assegurar a protecção e defesa da costa, adoptando o <b>princípio da precaução</b> , identificando áreas de risco, prevenindo os efeitos das alterações climáticas, controlando a ocupação, garantindo a salvaguarda dos bens e direitos públicos.
<b>gestão flexível</b>	Rever métodos, processos de planeamento costeiro incluindo regulamentação, tipologias de utilização e de protecção. Imprimir flexibilidade, adaptatividade e sustentabilidade à sua implementação.
<b>gestão adaptativa</b>	Estreita monitorização e <b>gestão adaptativa</b> , equacionando alternativas, respeitando a dinâmica natural da costa e a capacidade de adaptação aos processos naturais.
<b>articulação institucional</b>	Clara alocação de responsabilidades entre entidades e agentes e estratégias de colaboração institucional fortes.
<b>coordenação de políticas</b>	Coordenação transversal dos instrumentos e das políticas sectoriais e garantir a gestão integrada da água.
<b>envolvimento dos utilizadores</b>	visão colectiva para o litoral tendo em conta as diferentes interpretações e expectativas. <b>participação e co-responsabilização</b> dos diversos agentes e cidadãos.

### 3. Desafios para gestão integrada do litoral na Região Centro

